

APRESENTAÇÃO

O Município do Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Saúde (SMSRIO) elaborou um plano para recuperação das coberturas vacinais básicas, denominado PLANO VACINA RIO, que contém linhas de atuação para planejamento de estratégias que contribuam com o fortalecimento do Programa de Imunizações, favoreçam a adesão à vacinação e facilitem acesso para vacinação, incrementando coberturas vacinais, para o controle de doenças imunopreveníveis. Uma das linhas de atuação é a de supervisão técnica nas salas de vacinação e para isto, elaborou-se o projeto CERTIFICA VACINA RIO, como parte do Planejamento Estratégico Vigilância em Saúde para recuperação das coberturas vacinais. Se operacionaliza por visitas técnicas com roteiro estruturado, para avaliação de critérios que indiquem qualidade do serviço de vacinação, visando a certificação das unidades visitadas, fomentando a qualidade e a segurança da assistência em Saúde Pública.



OBJETIVOS

- Contribuir para o aprimoramento e qualificação das salas de vacinação do MRJ;
- Fomentar ações para recuperação das coberturas vacinais;
- Padronizar processos e fluxos, visando os padrões recomendados para qualidade em Imunização;
- Certificar as salas de vacinação visitadas, diante da avaliação técnica realizada;
- Emitir certificação com Selo Técnico de Qualidade em Imunização e resgate de coberturas vacinais nas unidades de atenção primária.

METODOLOGIA

Relato de experiência, do projeto CERTIFICA VACINARIO, como ferramenta de supervisões técnicas, realizadas no período de 17 de outubro a 23 de novembro, pelas duplas avaliadoras previamente definidas. O roteiro de visita técnica continha critérios de avaliação: documentos e registros, identidade do serviço de vacinação, processos de trabalho, sala de vacinação, rede de frio, boas práticas em vacinação, totalizando 50 quesitos avaliados. O projeto contou com as etapas: etapa 1 - levantamento documental para avaliação, etapa 2 - visita técnica propriamente dita, com agendamento prévio e utilização de instrumento estruturado, etapa 3 - apuração de dados verificados, consolidação dos resultados das visitas e definição do score final. Para ser certificada, a sala de vacinação deveria cumprir minimamente 70% do roteiro técnico. O método de avaliação das salas de vacinação constituiu além da supervisão direta, um mecanismo para educação continuada nos parâmetros do Programa Nacional de Imunização, produzindo melhoria contínua, assertividade aos gestores para tomada de decisão, monitoramento constante de processos, organização e diagnóstico situacional e identificação de possíveis inconformidades que necessitam de ajuste, assim como a avaliação e validação de estratégias já implementadas.

RESULTADOS

Durante o projeto CERTIFICA VACINA RIO foram realizadas 114 visitas técnicas em 57 dias de campo, resultando em 100% das unidades de saúde participantes certificadas, por terem alcançado notas finais entre 7,0 a 10,0 pontos. Sendo distribuídas as notas da seguinte forma: 31 unidades receberam nota máxima (10,0); 74 unidades nota entre 9,0 e 9,9; 08 unidades nota entre 8,0 e 8,9 e 01 unidade nota 7,0. Os profissionais responsáveis pela imunização das unidades visitadas receberam ao final do processo avaliatório uma análise das respostas por quesito, feita pela Coordenação do Programa de Imunizações e puderam expressar suas impressões sobre o projeto.



CONCLUSÃO

Os gestores e unidades visitadas receberam relatório técnico da Coordenação do Programa de Imunizações com diagnóstico situacional e recomendações, visando a melhoria contínua dos processos da sala de vacinação e direcionamento de ações voltadas para a imunização. Foram divulgadas as unidades certificadas com qualidade em imunização e resgate de coberturas vacinais na APS no ano de 2023, impulsionando o conceito de qualidade em serviços de vacinação, sendo realizada cerimônia de certificação das 114 salas de vacinação, onde concluiu-se a primeira etapa do projeto. Para 2024, uma segunda etapa será desenvolvida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017

Guia rápido de vigilância em saúde (livro eletrônico): sala de vacinação: rotinas e fluxos para boas práticas – Rio de Janeiro - Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, 2022

PALAVRA CHAVES

Certificação, imunização, boas praticas